

PARECER: ARTIGO

RAMOS, Marília Cossich. Uso da inteligência artificial para suporte emocional: uma análise das práticas informacionais e da competência em informação. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 7, 2026. DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.199>.

Avaliador A: Mardem Leandro Silva
Recomendação: Correções obrigatórias

1. Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto

Muito bom

2. Contribuição /Relevância para a área

Excelente

3. Título está alinhado ao objetivo do artigo

Muito bom

4. Resumos e palavras-chaves

Muito bom

5. Referencial teórico

Bom

6. A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos

Regular

7. Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos

Bom

8. O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as

normas ABNT

Muito bom

9. Se o trabalho provém de uma publicação em evento, *preprint* ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original

- Não se aplica à pesquisa avaliada

10 Conflito de interesse

Não há nenhum conflito de interesse

11 Autorizo a inclusão do meu nome, assim como o link para meu Lattes, ORCID e e-mail institucional, na seção "Corpo editorial científicos nacional e colaboradores eventuais"

Sim

12. Princípios de Ciência Aberta

Sim, concordo em abrir o parecer com minha identificação.

13 Avaliação Geral

O manuscrito apresenta aderência temática ao escopo da Ciência da Informação ao examinar o uso da inteligência artificial para suporte emocional a partir das categorias de práticas informacionais e competência em informação. A proposta é pertinente, atual e socialmente relevante, sobretudo por deslocar o debate sobre IA para um campo sensível, no qual a mediação algorítmica não se limita ao acesso à informação, mas incide sobre processos de elaboração de sentido, vulnerabilidade subjetiva, avaliação crítica de respostas automatizadas e riscos éticos associados ao uso de tecnologias conversacionais. O artigo demonstra boa organização estrutural, linguagem clara e referencial bibliográfico majoritariamente atualizado, mobilizando autores pertinentes para sustentar a discussão sobre inteligência artificial, comportamento informacional, competência em informação, saúde mental e mediação tecnológica.

Apesar de seu mérito temático, o trabalho ainda requer aprimoramento para alcançar maior consistência científica. A principal limitação concentra-se na metodologia, que é apresentada de modo genérico, sem explicitação suficiente do percurso de busca, do número de estudos recuperados, selecionados e excluídos, bem como dos critérios analíticos empregados na leitura do material. A menção ao uso de ferramentas como NotebookLM e Grammarly também exige maior precisão quanto à sua função no processo de organização, análise e revisão textual, a fim de evitar ambiguidades sobre a participação dessas tecnologias na produção do artigo.

A discussão dos resultados é coerente com os objetivos propostos, especialmente ao identificar

motivações e riscos associados ao uso da IA para apoio emocional; contudo, em alguns momentos, permanece em nível descritivo, aproximando-se de uma síntese bibliográfica, sem avançar suficientemente na elaboração crítica da contribuição específica do estudo para a Ciência da Informação. Recomenda-se, portanto, maior densidade analítica na articulação entre práticas informacionais, competência em informação e suporte emocional mediado por IA, bem como explicitação mais clara da originalidade do argumento central. O manuscrito possui potencial de publicação, desde que sejam realizadas correções metodológicas e aprimoramentos analíticos que fortaleçam sua contribuição científica.